



# AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS SOBRE A COLETA SELETIVA

SOUZA<sup>1</sup>, E. M.

CAMARGO<sup>1</sup>, C. S.; CORREIA<sup>1</sup>, K. C.; FÉSTA<sup>1</sup>, R. T. S.; MONTEIRO<sup>1</sup>, O & MAGALHÃES<sup>2</sup>, M. F.

1 - Núcleo de Meio Ambiente, Universidade Castelo Branco, Realengo, Rio de Janeiro, RJ.

2 - Coordenador do Núcleo de Meio Ambiente, Universidade Castelo Branco, Realengo, Rio de Janeiro, RJ.

edilainebiorio@yahoo.com.br

## INTRODUÇÃO

As questões ambientais são atualmente um problema, uma vez que a sociedade busca se desenvolver economicamente, muitas vezes sem a devida preocupação com o meio ambiente. A coleta seletiva é um exemplo de como o homem pode, por medidas simples, minimizar os efeitos das atividades humanas. A degradação ambiental coloca em risco as gerações futuras, que sofrerão com a inconseqüência das ações do homem, necessitando de intervenções que minimizem os prejuízos à natureza por meio de atitudes conscientes que concebam a saúde ambiental (Beserra *et al.*, 2010). A Educação é um importante instrumento para as ações de conscientização ambiental, para capacitar o indivíduo e a comunidade a refletirem sobre os problemas ambientais existentes (Beserra *et al.*, 2010). Neste contexto os estudantes de biologia, futuros professores e ambientalistas, são educadores, autores e atores da realidade sócio - histórica, que devem se preocupar com estas questões e procurar contribuir para o bem comum (Moradillo & Oki, 2004). Não só eles, mas também toda sociedade, visto que todos devem se empenhar por um mundo sustentável.

## OBJETIVOS

O presente trabalho deseja avaliar o grau de conhecimento e envolvimento dos alunos de Ciências Biológicas da Universidade Castelo Branco, com a educação ambiental e coleta seletiva.

## MATERIAL E MÉTODOS

Aplicou - se um questionário de seis questões objetivas, variando de duas a quatro opções, entre março e maio de 2009. Foram entrevistados 141 alunos entre 17 e 47 anos, devidamente matriculados no curso de Ciências Biológicas, na Universidade Castelo Branco em Realengo, Rio de Janeiro RJ.

## RESULTADOS

Os alunos que cursam biologia são vistos como os ecologicamente corretos, pessoas que tem o conhecimento da importância de nossos recursos e de como a falta de conscientização pode afetar os mesmos. De fato 99% dos alunos têm o conhecimento do que é a coleta seletiva, porém somente 14% realizam a coleta seletiva em suas casas. Os futuros biólogos têm o conhecimento e são os responsáveis pela disseminação dessa informação e do novo modo tratar os resíduos, e estas mesmas pessoas não desenvolvem as atividades que julgam importantes, 38% dos entrevistados não separam nenhum tipo de material de seu lixo. Em contra partida a maioria os alunos têm uma boa conduta ao não jogar lixo no chão (96%) e recolher seu lixo das praias (40%).

## CONCLUSÃO

Infelizmente percebe - se a necessidade de um enfoque maior na educação ambiental dentro das universidades. Apesar do conhecimento dos alunos sobre s

conseqüências atividades humanas sobre o meio ambiente, e a necessidade de uma mudança nas no nosso cotidiano para minimizar os impactos causados, os alunos não as põe em prática. O que mostra a falta de conscientização nestes mesmos alunos. O que é preocupante, pois serão eles que deverão conscientizar outros no futuro.

## REFERÊNCIAS

- BESERRA, E. P.; ALVES, M. D. S.; PINHEIRO, P. N. C. & VIEIRA, N. F. C. 2010. Educação Ambiental e enfermagem: Uma integração necessária. Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília. 63(5): 848 - 52.
- MORADILLO, E. F. & OKI, M. C. M. 2004. Educação ambiental na Universidade: Construindo possibilidades. Química Nova, Vol. 27, No. 2, 332 - 336.